



Comentário de desempenho no mês de outubro de 2024

Performance Líquida Acumulada								
	Atlas One FIC FIA	IbRX-100	Atlas One LB FIC FIA	IPCA + Yield IMA-B	Firenze FIC CIC de Ações RL	IPCA + Yield IMA-B	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Outubro 2024	-1.80%	-1.53%	-0.76%	1.10%	-0.97%	1.10%	-1.13%	-0.52%
Ano de 2024	-12.79%	-2.74%	-2.14%	9.37%	-2.55%	9.37%	-5.99%	-1.96%
12 Meses	8.72%	15.29%	18.06%	10.33%	---	---	17.05%	13.45%
Desde Início	200.91%	184.40%	8.37%	64.61%	3.48%	9.69%	-18.72%	-2.74%

Fatores macroeconômicos impactaram os mercados em outubro.

Em outubro, o IbRX terminou com uma performance negativa de 1.53% no mês, o que levou o retorno do índice a -2.74% no ano. O fluxo de investimentos na bolsa, ao final de outubro, foi levemente negativo, contrabalanceando um aumento nos investimentos de pessoas físicas e instituições financeiras (+R\$2.6 bilhões) com resgates de investidores estrangeiros e de institucionais de cerca de R\$2,1 e R\$2,0 bilhões, respectivamente. Em termos de performance, no mês, os maiores destaques positivos foram os setores de consumo (9bps de contribuição), imobiliário (4bps), e aviação (4bps), enquanto os de pior desempenho foram os setores de óleo e gás (-70bps), bancos e serviços financeiros (-39bps) e materiais básicos (-31bps).

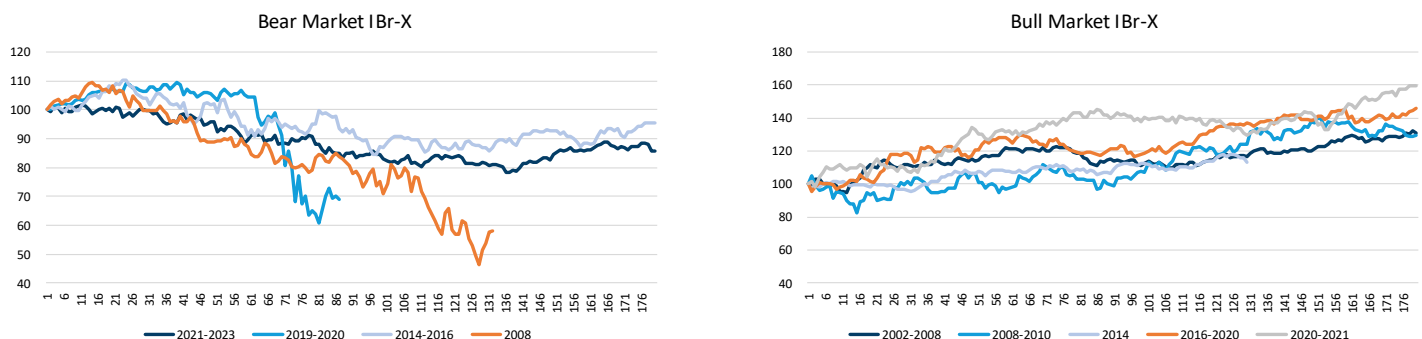
Em outubro, a taxa de juros nominal norte-americana de 10 anos atingiu 4.29%, ou seja, um grande aumento em relação às taxas vistas em setembro de 3,74% e maior que os 3,88% vistos no início do ano. Similar ao mês de setembro, vimos a curva de juros brasileira subir e atingir 6.88% (BZAA5Y) em outubro versus 6.59% ao fim de setembro ainda em função do cenário fiscal mais preocupante.

Em razão das performances negativas vistas nos últimos três meses, o índice negocia agora a cerca de 9.9x o lucro de 2024 ainda abaixo de sua média histórica de 10.8x, que nos indica que a bolsa continua atrativa. Esta avaliação mais barata e as perspectivas positivas para os resultados das empresas nos anima para nos mantermos comprados em boas histórias na bolsa de valores.

Bear Market x Bull Market

Neste mês, analisamos os retornos históricos do IbRX nos primeiros 180 dias após o início do que o setor financeiro chama de *bear market* e *bull market*. Em mais detalhes, *bear market* é aquele período em que os ativos da bolsa enfrentam desvalorizações seja por falta de confiança ou excesso pessimismo por parte dos investidores, influenciados por fatores macroeconômicos como ciclos de baixa das *commodities* ou aumento dos juros domésticos e internacionais ou ainda crescimento menor que o esperado da economia, entre outros. Já o *bull market* é marcado pelo aumento na confiança dos investidores em função de melhores dados micro e macroeconômicos que vão desde o aumento do lucro e rentabilidade das empresas até uma melhora na economia, como por exemplo em períodos que vemos os juros em queda ou crescimento do PIB maior que o anteriormente esperado. Olhando em retrospecto para a bolsa e seus ativos, vemos que em média nos 180 dias iniciais de *bear market* a bolsa de valores se desvalorizou cerca de 27% na média durante vários ciclos, como entre 2000-2002, ou 2008, ou ainda nos períodos de 2010-2014, 2014-2016, 2019-2020, e 2021-2023. Contrapondo este período, nos 180 dias iniciais do *bull market* a bolsa de valores subiu 23%. Apesar do menor percentual, após estes 180 dias iniciais a performance foi ainda maior e mais constante por períodos mais longos. Na figura 1 destacamos a performance do índice 180 dias após o início do *bear* e *bull market*. Interessante notar que durante no início do período *bull market* o P/E médio da bolsa nestes períodos acima estava em cerca de 12x e após 180 dias encontrava-se a 15x enquanto no *bear market*, o múltiplo no início do ciclo na média encontrava-se a 19x e após 180 dias estava a 12x.

Figura 1 – Retornos do IbRX no *bear* e *bull market* – base 100



Fonte: Atlas One; Bloomberg.

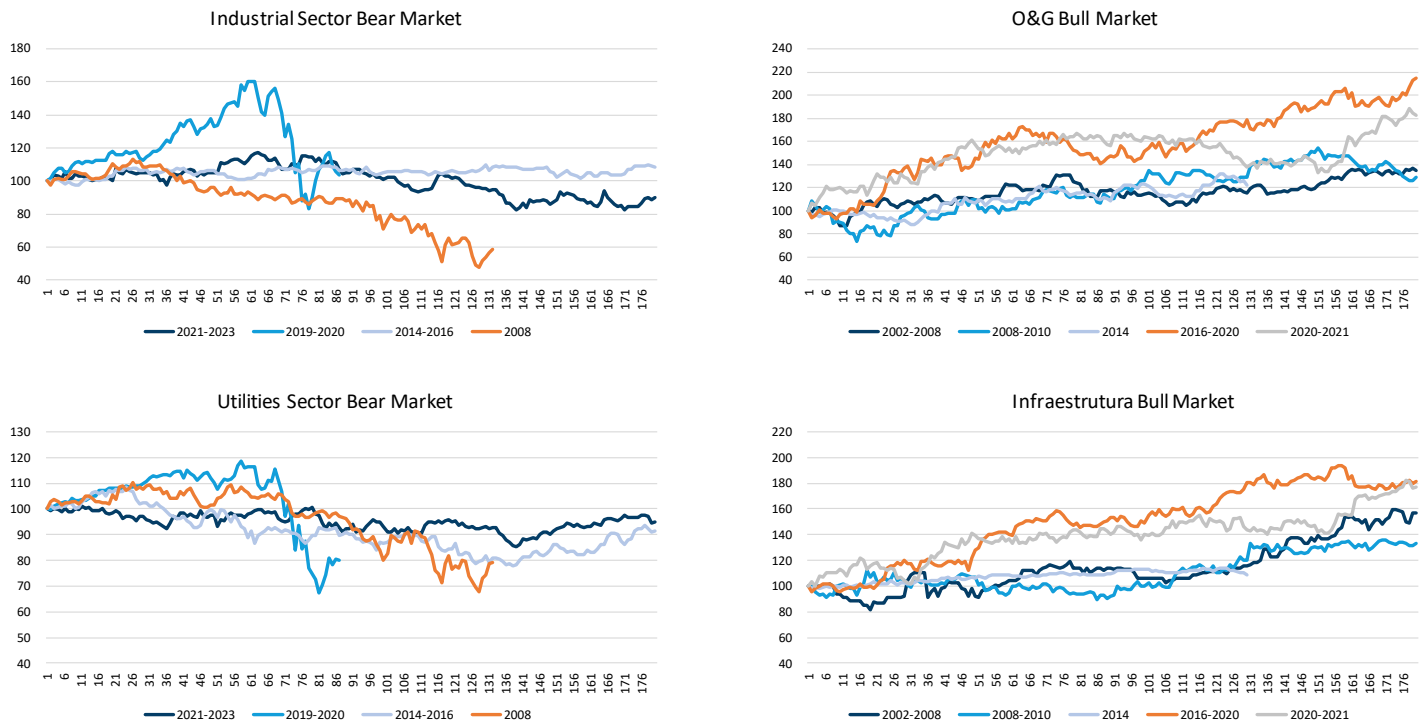
Adicionalmente, destacamos a performance de alguns dos setores que se mostraram mais resilientes no *bear market*, como setor industrial e de utilidades públicas, e aqueles que tiveram maior consistência de altas no *bull market*, como óleo e gás e infraestrutura.



A Atlas One Investimentos Gestão de Recursos Ltda. ("Atlas One") não comercializa ou realiza distribuição de cotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros valores mobiliários, sendo que as informações constantes neste website são de caráter exclusivamente informativo, como único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Atlas One, e não deve ser considerado como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em cotas de fundos de investimento sob gestão da Atlas One ("Fundos") ou em quaisquer outros ativos financeiros, ou à texto, relatório, estudos ou análises que vise ou possa auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento, não tendo sido produzida por analista de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM nº 483, de 06 de julho de 2010. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, da lâmina de informações e do Formulário de Informações Complementares do respectivo Fundo antes de aplicar os seus recursos. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos Fundos. A rentabilidade no passado não representa garantia futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, da Atlas One, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, as quais, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos. Os Fundos geridos pela Atlas One podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.



Figura 2 – Melhores / Piores setores no Bear e Bull Market – base 100



Fonte: Atlas One; Bloomberg.

Desempenho dos fundos Atlas One FIC FIA, Atlas One Long Bias FIC FIM & Firenze FIF CIC de Ações RL.

No mês de outubro, o fundo **Atlas One FIC FIA** apresentou desempenho negativo de -1.80% comparado à performance negativa de 1.53% do IBR-X. Nos últimos 12 meses, o fundo apresentou uma variação positiva de 8.72% comparado à variação positiva do IBR-X de 15.29%. Em termos de performance relativa (contra o *benchmark*), no mês de outubro, os setores de varejo discricionário, imobiliário e utilidades públicas foram os principais contribuidores enquanto os setores industrial, bancos incumbentes e logística e transporte foram os maiores detratores. A taxa esperada de retorno interno esperado do fundo (GERA) encontrava-se em 39.46% ao ano ao fim de outubro.

O fundo **Atlas One Long Bias FIC FIM** teve um desempenho negativo no mês de outubro, no valor de -0.76% comparado a 1.10% do benchmark e trazendo a performance dos últimos doze meses para 18.06%, comparado a 10.33% do benchmark. Analisando o resultado do fundo e o comportamento do mercado no mês, podemos concluir que os principais contribuidores foi o setor de serviços financeiros e seguros enquanto os setores de bancos incumbentes, óleo e gás e utilidades públicas foram os principais detratores do fundo. A taxa esperada de retorno interno esperado do fundo (GERA) encontrava-se em 21.99% ao ano ao fim de outubro.

O fundo **Firenze FIF CIC de Ações RL** teve um desempenho negativo de 0.97% no mês comparado a +0.55% do benchmark. No ano, acumula uma performance negativa 2.55% contra +8.25% do benchmark. Em comparação ao benchmark, os principais contribuidores foram os setores bancos incumbentes, seguros e logística e transportes enquanto os maiores detratores foram os setores de saúde, utilidades públicas e varejo discricionário. A taxa esperada de retorno interno esperado do fundo (GERA) encontrava-se em 25.55% ao ano ao fim de outubro.